



A3ES -PLANO DE ATIVIDADES – 2022

Parecer à consideração do Conselho de Curadores

I.

O Plano de Actividades e Orçamento para 2022 da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, A3ES, agora submetido à apreciação do Conselho de Curadores, pretende dar sequência às acções iniciadas já em 2021 e decorre dos princípios orientadores do seu Plano Estratégico, já anteriormente apresentados e discutidos.

Estamos perante um documento redigido de forma clara, de teor informativo, estruturado em torno de eixos definidores e princípios estruturantes da A3ES, dando conta de um entendimento holístico da actividade da Agência e da sua capacidade de organização, revelador de um conhecimento amadurecido dos domínios de que se ocupa, patente na programação proposta.

Construído a partir de 5 objectivos orientadores, o Plano de Actividades assenta numa definição consagrada da missão e da visão da Agência e da actuação de todos os que nela trabalham.

Na sua introdução, é apresentado um quadro com o calendário das avaliações e refere-se a habitual admissão de um novo período para propostas de Novos Ciclos de Estudos, respondendo às dinâmicas de evolução e ajustamento da oferta formativa das instituições de ensino superior.

II.

1. Reforço dos procedimentos de avaliação

A acreditação dos cursos e a avaliação institucional são pilares da A3ES.

Este primeiro objetivo inclui sete linhas de avaliação, cinco das quais referentes aos ciclos de estudos, já em funcionamento ou em criação, incidindo os restantes nos Ciclos de Estudos de Instituições de ensino superior de Macau e dos Sistemas Internos de Garantia de Qualidade (SIGQ). Para além dos quesitos habituais ao processo avaliativo, serão valorizadas as seguintes dimensões: inovação pedagógica, multidisciplinaridade, qualificação do corpo docente, criação de ciclos de estudos em associação ou em modalidades híbridas e rigor nos procedimentos de acreditação com condições. Para cada linha de avaliação são apresentados quadros referentes à evolução operada nos últimos anos, aos novos ciclos, às avaliações por trimestre, aos follow-up dos ciclos com creditações condicionadas.

Em paralelo com estes eixos de actividade, é referido um maior nível de exigência a introduzir na constituição das Comissões de Avaliação Externa (CAE) e uma maior dinamização das Comissões Temáticas de Avaliação (CTA).

Esta secção identifica a estratégia que irá ser seguida pela A3ES na retoma do seu funcionamento normal, depois de um período de restrições sanitárias impostas. A programação que aqui se faz para 2022 é suportada por um reforço da equipa dos Gestores



de Procedimentos e por novas metodologias de avaliação, permitindo antever uma recuperação sustentada nesta atividade.

2. Relações com a ENQA e Internacionalização

É ensejo deste Plano não se esgotar num entendimento de pressupostos de âmbito nacional, afirmando a sua dimensão internacional, pela abertura relacional a diversos níveis:

- com a Europa - através do reforço dos laços com a ENQA/EQAR, e com Agências de outros países europeus (p.ex. ANECA);
- com a Lusofonia, através de projectos concretos, de âmbito multilateral - com a inserção da A3ES em grupo de trabalho do Secretariado Executivo da CPLP para estudo comparado das competências e atribuições das Agências dos nove países da CPLP - ou bilateral - com Angola e Cabo verde -, considerando o potencial estratégico da língua portuguesa e a abertura internacional que dele decorre;
- com outros espaços geográficos, p. ex. Magrebe, com os quais a A3ES pode estabelecer parcerias e desempenhar um papel de impacto no seu acompanhamento e aconselhamento.

3. Plano Estratégico e Avaliação Institucional

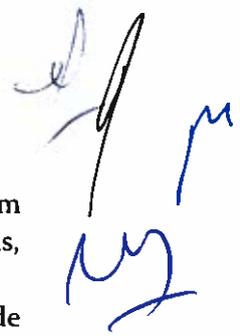
A avaliação Institucional é uma iniciativa âncora da Agência. Na reflexão estratégica em curso, merece destaque a elaboração de novos guiões, que identifiquem e valorizem a diversidade das Instituições de Ensino Superior, bem como o debate sobre os parâmetros de avaliação no seio das Instituições. Consciente da importância do impacto da avaliação institucional, a Agência atentarà preferencialmente nos processos de follow-up, nas práticas de inovação pedagógica e na problemática do ensino a distância, particularmente sensível na situação sanitária actual.

A implicação das Instituições de Ensino Superior na elaboração dos guiões e no processo de follow-up, em tudo benéfico para um efectivo impacto da avaliação e conseqüente melhoria do seu funcionamento, a simplificação dos procedimentos, para uma maior eficácia do processo de avaliação, o reforço do papel das CAE e das CTA constituem alguns aspectos de uma estratégia de mudança que a A3ES procura levar a cabo.

4. Plano de Investigação e Plano Editorial

É aqui entendido que o Conselho Científico, cuja composição deverá ser revista, possa dar um contributo mais activo na reflexão acerca das actividades da Agência e no aconselhamento quanto às suas prioridades, dinamizando novos campos de intervenção, numa démarche prospectiva, sobre:

- Os Estudantes Nacionais e Internacionais no Acesso ao Ensino Superior (massificação, eliminação das desigualdades, sustentabilidade)

- 
- S4F – Competências para o Futuro (identificação de competências transversais, em tempo de transformação tecnológica e emergência de novos perfis profissionais, seu papel na empregabilidade)
 - Avaliação institucional: pela análise da Avaliação Institucional em 2016/2017 e de experiências internacionais de avaliação institucional (modelos, critérios, impactos e follow-up)
 - Garantia interna da qualidade (conhecimento dos sistemas internos de garantia da qualidade)
 - Educação doutoral (conhecimento e caracterização da educação doutoral, revisão do Guião de Autoavaliação para a avaliação dos Ciclos de Estudos de Doutorado)
 - Igualdade de género na ciência e investigação científica (conhecimento da realidade das Instituições em matéria de igualdade de género e definição de políticas de paridade)

O Plano Editorial foi afectado pela situação sanitária, prevendo a A3ES a edição de dois volumes com Atas das Conferências realizadas (em 2021 e em 2022).

5. Recursos e Infraestruturas da Agência

Referem-se iniciativas desenvolvidas no interior da Agência para reforçar os recursos humanos, estruturar a componente de formação (interna e em associação com as Instituições), avançar na desmaterialização do funcionamento da Agência e identificar o impacto orçamental do conjunto das actividades previstas para 2022.

III.

O Plano de Actividades permite a execução dos princípios enunciados e das linhas definidas no Plano Estratégico, e deve ser para a A3ES um guia de acção.

O Conselho de Curadores louva iniciativas de modernização e de impacto no futuro das Instituições de E.S., tais como:

- i. o reforço da internacionalização,
- ii. a digitalização e desmaterialização da Agência,
- iii. a atenção ao follow-up das avaliações e recomendações,
- iv. as questões de género e de sustentabilidade
- v. a informação (transparente) sobre as CAE e sua nomeação,
- vi. o apoio das CTA,
- vii. a maior necessidade de impacto dos resultados obtidos pelos processos de avaliação.

Para a cabal execução deste Plano de Actividades, que regista todas as potencialidades da A3ES, e para um mais eficaz acompanhamento e uma mais criteriosa avaliação faseada, necessário se torna dar conta do seu modo de condução, pela introdução de metas e objectivos finos, de indicadores de desempenho e de monitorização.



No seu conjunto, o Plano de Atividades para 2022, proposto pelo CA, tem todos os requisitos para ser aprovado pelo Conselho de Curadores, que louva o trabalho de grande qualidade desenvolvido pela A3ES e a sua clara capacidade de programação.

Coimbra, 11 de Dezembro de 2021



Cristina Robalo Cordeiro



**Conselho de Curadores
da Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior (A3ES)**

Parecer sobre o orçamento do ano de 2022

A proposta de Orçamento apresentada na reunião de 26 de novembro de 2021 ao Conselho de Curadores e aprovada pelo Conselho de Administração (CA) da A3ES tem como elementos subjacentes a consolidação do modelo de funcionamento da Instituição e “a realização de todos os procedimentos de acreditação que ficaram pendentes nos dois ciclos de acreditação anteriores ACEF/1919 e ACEF/1920”.

As estimativas apresentadas, em termos de proveitos e despesas têm em conta o histórico de atividades da Agência, a sua estrutura de custos e o plano de atividades proposto (Quadro 10 do Plano de Atividade), designadamente a recuperação dos procedimentos de avaliação e acreditação em atraso devido ao impacto da pandemia e que condicionou significativamente o funcionamento da atividade em 2020 e 2021.

O documento do orçamento beneficiaria se fossem assinaladas as despesas com carácter plurianual, quer as com a natureza de investimento, quer os custos do exercício, bem como se fosse efetuada a segregação dos resultados obtidos com a atividade normal e com a recuperação do atraso, permitindo, dessa forma, uma visão sobre a estrutura de proveitos e de custos recorrentes da Instituição.

A ligação dos custos diretos mais relevantes (pessoal, prestação de serviços, ...) às atividades previstas (avaliação e acreditação da Instituição de Ensino Superior, investigação, avaliação institucional, ...) permitiria igualmente ter uma melhor leitura do orçamento, face aos meios disponíveis e sua afetação aos objetivos da A3ES.

No ponto 4, a inclusão da descrição da governance do processo orçamental e metodologia de seguimento (vg. acompanhamento de desvios, condições para eventuais ajustes orçamentais...), são igualmente elementos úteis a incluir em futuros documentos, propondo-se para o ano de 2022, um acompanhamento trimestral do orçamento e plano de atividades por parte do Conselho de Curadores.

O resultado substantivo esperado para o exercício de 2022, em parte fruto da concretização da recuperação de pendências, não parece colidir com a finalidade da A3ES, uma vez que permitirá à Instituição reter meios financeiros para desenvolver algumas iniciativas estratégicas, designadamente a avaliação institucional, em 2023. No entanto, durante o ano de 2022, deverá ser produzida evidência da adequacidade (ou da possibilidade de redução) dos custos de avaliação e de acreditação cobrados às Instituições de Ensino Superior em termos de “contenção, economia, eficiência e eficácia” conforme previsto na alínea 1) do artigo 9 dos Estatutos da Agência.



Convirá verificar, no momento certo, se a consulta pública em curso sobre o Plano Estratégico 2021-2024 terá algum reflexo no plano de atividades da Instituição, para o ano de 2022 e, por essa via, sobre o respetivo orçamento.

A apresentação do orçamento numa perspetiva contabilística em detrimento da perspetiva de tesouraria parece-nos correta.

Neste contexto, o Conselho de Curadores emite parecer favorável sobre o Orçamento para 2022 da A3ES, congratulando-se com a qualidade do documento apresentado.

Lisboa, 13 de dezembro de 2021

Paulo Moita de Macedo